



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PARECER Nº 18/2021/CONSUNI/COLEGIADOS SUPERIORES
PROCESSO Nº 23108.092276/2020-65
INTERESSADO: CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI - UFMT
ASSUNTO: Outorga do título de Professor *Honoris Causa* ao Prof. Dr. Wolfgang Johannes Junk

Aos membros do Conselho Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso

Senhores Conselheiros, Senhoras Conselheiras,

Considerando a portaria REITORIA-UFMT Nº 367, de 29 de junho de 2021 (3663782), que nos designa para a Comissão Especial da Concessão do Título de Professor *Honoris Causa* ao Professor Dr. Wolfgang Johannes Junk, conforme indicação do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso, passamos ao relato produzido pela comissão, submetido à apreciação do Egrégio Conselho Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso.

Dos documentos:

1. Ofício do Instituto de Biociências referindo-se à solicitação de outorga de Título de Professor *Honoris Causa* (3067849);
2. Currículo Lattes Prof. Dr. Wolfgang Johannes Junk (3090127) com data de 26/11/2020;
3. Nota Jornal Gazeta (3090139) salientando que o Professor Wolfgang Johannes Junk, atuante na UFMT está entre os cientistas mais influentes do mundo;
4. Ata da Congregação do IB de 14 dez 20 (3107834) com a aprovação da indicação;
5. Despacho CONSUNI (3284614) ao Gabinete da Reitoria;
6. Despacho REITORIA - Chefia de Gabinete (3285071) à Secretaria da Reitoria solicitando a emissão da Portaria de designação da Comissão Especial de Avaliação;
7. Despacho REITORIA - Chefia Secretaria (3285621), com questionamento sobre a função da Comissão;
8. Despacho SOC - Sec. Órgãos Colegiados (3295272), com resposta à Chefia da Secretaria;
9. Portaria REITORIA - Chefia Secretaria (3300787) com a designação dos membros da Comissão de Avaliação;
10. Despacho REITORIA - Chefia Secretaria (3303514) à Secretaria de Órgãos Colegiados e à Secretaria de Gestão de Pessoas;
11. Despacho CONSUNI (3306470) aos membros da Comissão de Avaliação;
12. E-mail CONSUNI (3306575) aos membros da Comissão Especial de Avaliação;
13. Despacho SGP - CAP - SACR (3472214), confirmando o registro no histórico funcional dos membros da Comissão Especial de Avaliação;

14. Despacho CONSUNI (3583611) com a solicitação de alteração da Portaria de designação dos membros da Comissão de Avaliação;
15. Despacho SOC - Sec. Órgãos Colegiados (3661734) ao Gabinete da Reitoria;
16. Portaria REITORIA - Chefia Secretaria (3663782) com os novos membros da Comissão Especial de Avaliação;
17. Despacho REITORIA - Chefia Secretaria (3667430) à Secretaria de Órgãos Colegiados e à Secretaria de Gestão de Pessoas;
18. Despacho SGP - CAP - SACR (3671279) informando o registro;
19. Despacho CONSUNI (3733084) aos membros da Comissão Especial de Avaliação;
20. Parecer e voto (4047196)

Da fundamentação:

Aos 20 dias do mês de outubro de 2021, a Comissão Especial reuniu-se para apreciação final dos documentos presentes no processo e a indicação efetuada pelo Instituto de Biociências para a concessão do título de Professor *Honoris Causa* ao Prof. Dr. Wolfgang Johannes Junk, pesquisador extremamente produtivo e atuante junto à UFMT ao longo de muitos anos. O presente processo foi avaliado à luz da Resolução Consuni nº 10 de 30 de agosto de 1995 que estabelece a normativa para a outorga de títulos honoríficos de Professor Emérito, Professor *Honoris Causa* e Doutor *Honoris Causa* na forma do artigo 123 do Estatuto da Universidade Federal de Mato Grosso.

Do relato:

A Comissão Especial de Avaliação utilizou como base o excelente relato apresentado pela Direção do Instituto de Biociências que apresenta um completo diagnóstico da vida acadêmica e científica do Prof. Dr. Wolfgang Johannes Junk, bem como sobre sua interação com a Universidade Federal de Mato Grosso, assim subscrevemos grande parte dessas informações em nosso relato;

Conforme as informações do Instituto de Biociências, "*Professor Wolfgang Johannes Junk nasceu em 24 de junho de 1942 em Merseburg na Alemanha.*" Possui graduação em Zoologia (1962-1966) pela Universidade de Bonn (Alemanha) e em 1970 obteve o título de Doutor em Zoologia, Botânica, Química, Oceanografia e Limnologia pela Universidade de Kiel (Christian-Albrechts Universität). É durante seu doutorado que se inicia a relação com o Brasil, uma relação que perdura até os dias atuais. Sua tese abordou "*Investigações sobre a ecologia e a biologia de produção dos tapetes flutuantes (*Paspalo-Echinochloetum*) de Médio Amazonas*", macrófitas aquáticas ativas na dinâmica dos corpos hídricos amazônicos. A execução dessa pesquisa de doutoramento foi possível pela orientação conduzida pelo célebre pesquisador Prof. Dr. Harald Felix Ludwig Sioli (1910-2004) cuja dedicação à ciência é internacionalmente reconhecida, passos que foram seguidos pelo Prof. Dr. Wolfgang Johannes Junk. Posteriormente, Prof. Dr. Wolfgang J. Junk tornou-se livre docente em Ecologia Tropical pela Universidade de Hamburgo também na Alemanha.

Professor Dr. Wolfgang Johannes Junk ao longo de sua vida acadêmica e científica publicou mais de 190 artigos científicos, 14 livros, 95 capítulos de livros, apresentou inúmeras palestras, trabalhos em eventos, textos em jornais científicos, além de atuar fortemente na formação de capital humano, orientando gerações de estudantes de graduação, mestrado e doutorado, além de supervisionar uma série de estágios pós-doutorais, muitos dos quais de estudantes egressos e docentes da UFMT.

Conforme seu Currículo Lattes atualizado em 29/09/2021 (CV: <http://lattes.cnpq.br/6562497517787376>), Professor Wolfgang Johannes Junk, mesmo aposentado na Alemanha em 2007 continua colaborando com a ciência. Foi líder do Tropical Ecology Working Group do Max-Planck Institute für Limnologie (atualmente Max-Planck Institute für Evolutionsbiologie) em Ploen, Alemanha. Atualmente, é Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), pesquisador visitante da Universidade Federal de Mato Grosso, Professor visitante da Universidade Estadual do Amazonas e Professor Catedrático da Universidade de Hamburgo na Alemanha.

Suas pesquisas são extremamente relevantes no âmbito da Ecologia Tropical, principalmente em relação às áreas úmidas como a Amazônia e o Pantanal. Exemplo disso, conforme o Instituto de Biociências da UFMT é o “estabelecimento do marco teórico referencial com a publicação do Flood Pulse Concept (Conceito do Pulso de Inundação) - JUNK, W. J.; BAYLEY, P. B.; SPARKS, R. E. The Flood Pulse Concept in River Floodplain Systems. Canadian Journal of Fisheries and Aquatic Sciences, Canada, v. 106, p. 110-127, 1989.

No relato efetuado pelo Prof. Marcos André Carvalho (3067849), no momento da submissão dessa indicação, Diretor do Instituto de Biociências, Prof. Dr. Wolfgang Johannes Junk enquanto líder do Grupo de Trabalho em Ecologia Tropical do Instituto Max-Planck de Limnologia, Ploen, trouxe para o Pantanal em 1991 o programa de Estudos de Impactos Humanos sobre as Florestas e Áreas Alagáveis Tropicais (SHIFT) instalado na Universidade Federal de Mato Grosso, implantando o Projeto “O Pantanal de Mato Grosso, Brasil: caracterização ecológica, impactos antrópicos, recomendações para o desenvolvimento e conservação”, conhecido na UFMT como Projeto Ecologia do Gran Pantanal (PEP), sob nº de registro no CNPq – 690001/97-5. O referido projeto foi desenvolvido vinculado ao Instituto de Biociências, contando com pesquisadores de outras unidades da UFMT.

Ainda em seu relato, Prof. Marcos André informa que o “objetivo geral do projeto foi o de contribuir para o conhecimento da estrutura e função do Pantanal, tendo como alvo elaborar propostas para a redução de impactos humanos negativos, o manejo sustentável e a proteção dos recursos naturais. O projeto desenvolveu-se em três frentes de trabalho:

- Pesquisa básica e aplicada para minimizar problemas ambientais existentes e elaborar propostas de manejo sustentável e proteção dos recursos naturais.
- Melhoria de infraestrutura.
- Capacitação de recursos humanos.

O projeto concentrou suas atividades científicas e esforços em capacitar recursos humanos em quatro áreas: limnologia, botânica, zoologia e impactos socioambientais. Assim, segundo a Direção do Instituto de Biociências, sob a liderança do Professor Wolfgang Johannes Junk, o PEP contribuiu significativamente para o estabelecimento, consolidação e manutenção do Curso de Mestrado em “Ecologia em Conservação da Biodiversidade” do Instituto de Biociências/UFMT. O grande esforço científico e logístico do PEP no conhecimento da ecologia do Pantanal foi fundamental à comunidade científica e política, e decisiva para a UNESCO estabelecer o centro de treinamento sobre o Pantanal na UFMT, em dezembro de 2001. A experiência gerada pelo projeto capacitou a equipe a desenvolver projetos multidisciplinares sobre ecologia de áreas alagáveis abordando os níveis de sistemas, comunidades e populações, enfocando pesquisas em Limnologia, Vegetação, Zoologia e Etnoecologia, visando o desenvolvimento sustentável e a proteção da biodiversidade.

Ainda segundo Prof. Marcos André, “como coordenador científico do SHIFT, o Dr. Junk possibilitou que o grupo de professores da UFMT adquirisse experiência para competir em nível nacional e internacional como, por exemplo, a participação em programas como PNOPPG/CNPq (Programas Regionais de Pesquisas e Pós - Graduação) e PELD/CNPq (Programa Pesquisa Ecológica de Longa Duração). Durante a primeira fase do projeto os esforços foram concentrados para a capacitação da equipe de docentes da UFMT, o que possibilitou a mudança de status de dois para seis doutores e mais 10 mestres, muitos dos quais sob orientação do Prof. Wolfgang Johannes Junk. Uma importante contribuição da liderança do Prof. Wolfgang Johannes Junk foi a estruturação de laboratórios no Instituto de Biociências da UFMT, para os quais foram adquiridos diversos equipamentos, além da construção de um pequeno laboratório de campo na Fazenda Ipiranga e uma pequena estação de campo com fundos da UFMT e MPIL, na Fazenda Pirizal. Os laboratórios equipados e a boa infraestrutura de campo deram condições de trabalho e os resultados científicos levaram a UFMT a uma nova atitude com relação à pesquisa no Pantanal e aumentou, consideravelmente, o entusiasmo dos estudantes de pós-graduação para trabalhos de campo na área.

Enquanto, membro da Comissão, o Conselheiro Leandro Battirola, que teve o privilégio de participar de parte dessa história destaca que, enquanto estudante de Mestrado do PPG em Ecologia e Conservação

da Biodiversidade do Instituto de Biociências, usufruiu da infraestrutura do Projeto Ecologia do Pantanal no desenvolvimento de sua pesquisa, sendo bolsista do CNPq vinculado ao referido projeto. Em um segundo momento enquanto estudante de doutorado pela UFPR, mas desenvolvendo sua pesquisa no Pantanal, foi recebido pelo Prof. Wolfgang J. Junk no Tropical Ecology Working Group na Alemanha para o desenvolvimento de estágio sanduíche sob orientação do Prof. Dr. Joachim Adis, também pesquisador do Grupo. A atenção dispensada pelo Prof. Wolfgang J. Junk foi ímpar, evidenciando sua nobreza na atenção aos pesquisadores, professores e estudantes que atuavam nas áreas úmidas, contribuindo tecnicamente e humanamente na formação de pessoas, um exemplo que deve ser seguido.

Continuando a relatar as informações apresentadas pelo Prof. Marcos André, observa-se que em decorrência dos resultados do projeto SHIFT, Prof. Dr. Wolfgang J. Junk recebeu em 1998 o prêmio “Gran Cruz” pelo seu destaque excepcional no progresso da cooperação científica entre Brasil e Alemanha. Recebeu também uma placa honorária da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) por contribuições significativas para a universidade e proteção ambiental de áreas úmidas, durante a 8ª Conferência INTECOL Wetland, realizada em Cuiabá em 2008.

No período de 2008-2013, atuou como membro do Comitê avaliador das Redes de pesquisa de Pesca e Pecuária. Atualmente, continua como conselheiro científico do Centro de Pesquisa do Pantanal. Em 2008 liderou um grupo de cientistas integrantes das redes do CPP e submeteu o projeto “Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas” (INAU), em atendimento ao “Edital Nº 15/2008 - MCTI/CNPq/FNDCT/CAPES/FAPEMIG/FAPERJ/FAPESP INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA”, que atua como coordenador científico. O INAU tem como objetivo principal realizar um levantamento e propor um sistema de classificação das áreas úmidas brasileiras, iniciando com o Pantanal, o Guaporé e o Araguaia, de forma a prover os tomadores de decisão de informações respaldadas cientificamente e que possibilitem a elaboração de políticas públicas para o uso sustentável dessas áreas. O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas (INCT-INAU), sob coordenação científica do Prof. Dr. Wolfgang J. Junk foi convidado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), para liderar ações que visam a elaboração de um inventário, baseado em uma classificação adaptada a realidade brasileira, pois, trata-se de uma ferramenta chave para a formulação de políticas públicas e execução de ações que promovam sua conservação e uso sustentável, atendendo assim as normas contidas na Convenção Ramsar (Convenção sobre Zonas Úmidas de Importância Internacional - A Convenção é um tratado intergovernamental criado inicialmente no intuito de proteger os habitats aquáticos importantes para a conservação de aves migratórias, por isso foi denominada de "Convenção sobre Zonas Úmidas de Importância Internacional, especialmente como Habitat para Aves Aquáticas". Entretanto, ao longo do tempo, ampliou sua preocupação com as demais áreas úmidas de modo a promover sua conservação e uso sustentável, bem como o bem-estar das populações humanas que delas dependem). Desta forma, considerando a importância da referida Convenção, Prof. Wolfgang J. Junk vem, desde o início de 2020, trabalhando com um grupo de experts na temática para atender a essa demanda, continuando a contribuir para a ciência, para a sociedade e para a conservação das áreas úmidas.

Do Parecer:

Dessa maneira,

Considerando a inegável contribuição do pesquisador à ciência global, em especial ao estudo da ecologia tropical e das áreas úmidas;

Considerando sua atuação internacional e as inúmeras contribuições na consolidação das pesquisas sobre o Pantanal na Universidade Federal de Mato Grosso (e.g. Programa SHIFT, INCT-INAU);

Considerando seu papel político-científico na expansão das ações de internacionalização da pesquisa de áreas úmidas na Universidade Federal de Mato Grosso;

Considerando sua ação na formação de capital intelectual, principalmente na interação entre a Universidade Federal de Mato Grosso e o Max-Planck Institute für Limnologie e a consequente consolidação das ações de pesquisa bilaterais;

Considerando as informações contidas no presente processo e o forte e comprovado vínculo existente entre o Pesquisador e a Universidade Federal de Mato Grosso;

Considerando a indicação do Instituto de Biociências e o atendimento à Resolução CONSUNI nº 10/1995 somos favoráveis à outorga do título de Professor Honoris Causa ao Prof. Dr. Wolfgang Johannes Junk.

À Consideração Superior

Prof. Dr. Leandro D. Battirola

Prof. Dr. Paulo César Correa da Costa

Prof. Dr. Elton Brito Ribeiro



Documento assinado eletronicamente por **LEANDRO DENIS BATTIROLA, Conselheiro(a)**, em 20/10/2021, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ELTON BRITO RIBEIRO, Conselheiro(a)**, em 20/10/2021, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR CORREA DA COSTA, Conselheiro(a)**, em 20/10/2021, às 15:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4047196** e o código CRC **63D07E75**.